

A RECEPÇÃO DA TELENOVELA AVENIDA BRASIL VIA GSHOW E GLOBO PLAY

Luís Enrique Cazani Júnior¹

¹Doutorando, mestre e graduado em Comunicação pela Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista (UNESP)

RESUMO

Procura-se, neste trabalho, estudar a fruição e a adaptação do enunciado da telenovela *Avenida Brasil* (2012) nas plataformas de acesso online *GShow* e *Globo Play*. Questiona-se com Bakhtin (1995) se há reconfiguração do enunciado a partir de um olhar sobre o gancho narrativo. A recepção sob demanda estabelece-se na disponibilização de conteúdos, seja com acesso pago ou gratuito.

Palavras-chave: Gancho. Sob demanda. Telenovela.

INTRODUÇÃO

O levante atual da recepção sob demanda iniciou-se com a aquisição de *Lilyhammer* em 2012 pela *Netflix*. No mesmo ano, a Rede Globo começou a disponibilizar *Avenida Brasil* de forma integral no *Globo.TV+*. Até então, apenas trechos de programas eram alocados com acesso gratuito no *Globo.TV*. Criou-se uma extensão paga do serviço para Minas Gerais para testar o empreendimento. Com o *GShow*, lançado em 2014, as telenovelas chegaram a plataforma oficial. Em novembro de 2015, foi lançado o *Globo Play*, aplicação que segue as mesmas diretrizes do *GShow*. Seu assinante frui o capítulo da telenovela em bloco único; já não assinante, numerosos vídeos oriundos da sua fragmentação. Com o passar dos anos, a *Netflix* passou a investir na criação de conteúdos, superando a mera distribuição exclusiva de início.

OBJETIVOS

Questionar se há reconfiguração do enunciado de telenovela *Avenida Brasil* (2012) na recepção sob demanda e avaliar a eficácia do gancho narrativo.

METODOLOGIA

Como protocolo metodológico, discute-se a adaptação de sete capítulos da telenovela *Avenida Brasil* (2012) para a recepção sob demanda, a partir dos conceitos de dialogismo e de gêneros do discurso de Bakhtin (1992). Além disso, avalia-se os fragmentos descartados, considerando a classificação de cena expositiva e ponto de virada de Mckee (2006). A eficácia do gancho é mensurada a partir do exame do acesso. Extraíu-se as visualizações da plataforma oficial de 14 de junho à 17 de julho de 2015.

RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS

Pressupõe-se que os ganchos narrativos mantêm a audiência na experiência televisiva. Na recepção sob demanda da telenovela *Avenida Brasil* (2012), o recurso tornou-se ineficaz entre os blocos de exibição de um mesmo capítulo. O exame das visualizações nos segmentos posteriores aos ganchos demonstrou queda de interesse na maioria dos casos. O decréscimo intensifica-se quando a parcela não dá continuidade a ação que foi interrompida. Nessa forma de recepção, o espectador já sabe previamente o evento seguinte pela janela de navegação.

Já no levantamento realizado nos ganchos de final de capítulo, seis apresentaram uma curva ascendente, ou seja, houve aumento do interesse em comparação as parcelas anteriores. Não há visualização da continuidade; cada capítulo encontra-se disposto separadamente.

Há, contudo, que considerar que surgiu uma nova forma de fruição da telenovela, com o acesso por núcleos. Considerando que há três linhas narrativas em *Avenida Brasil* (2012), constatou-se a partir da sua separação que o acesso na linha principal é relativamente superior as demais. Isso demonstra que o público seguiu uma linearidade distinta da veiculação em fluxo contínuo. No primeiro capítulo, a média de acessos foi de trinta e quatro mil, sessenta e nova mil e cinquenta e cinco mil, nos núcleos de Cadinho, Rita e Tufão, respectivamente. Os picos de visualização ocorreram na linha narrativa de Rita.

Além das marcas do fluxo televisivo, como vinhetas e créditos, quatro cenas foram suprimidas na disponibilização da telenovela; duas no primeiro, uma no quarto e a outra no quinto capítulo. Com exceção de uma cena das cenas do primeiro capítulo que demonstra Genésio cambaleante pela Avenida Brasil, as demais são passagens temporais e espaciais. Ao avaliá-las, com Mckee (2006), notou-se que todas são cenas expositivas, empregadas como mecanismo de iteração.

CONCLUSÕES E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reconfiguração do enunciado foi mínima: salvo a supressão de vinhetas, créditos e cenas expositivas que não tem ocorrido atualmente, a disposição dos vídeos na plataforma segue a proposta pela transmissão televisiva. Mantém-se recursos, temas e estilos, conforme Bakhtin (1992). O grande diferencial é a leitura sob demanda a partir das linhas da história que desejar, motivada por transformações narrativas. Pesquisa financiada pela FAPESP – 2014/10135-3.

REFERÊNCIAS

AFFINI, Leticia Passos; CAZANI JÚNIOR, Luís Enrique. Recepção por demanda de ficção seriada televisiva. **Revista Culturas Midiáticas**, v. 6, n. 2, 2013.

AVENIDA BRASIL, disponível em: <<http://gshow.globo.com/novelas/avenida-brasil/>>. Acesso em: 11 fev. 2017.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

MCKEE, Robert. **Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita do roteiro**. Curitiba: Arte & Letra, 2006.